Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

EVIDENCIAS DO ACOLHIMENTO DAS PRECAUÇÕES E ISOLAMENTO PELOS ACOMPANHANTES DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NA ÁREA DE INFECTOLOGIA

GRASYELLA NUNES RIBEIRO, MARIA APARECIDA DA SILVA
grasynr@hotmail.com

Objetivo: Evidenciar o processo de acolhimento das precauções e isolamento pelos acompanhantes de crianças hospitalizadas na área de infectologia. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva desenvolvida na abordagem qualitativa, a qual teve início seu início mediante autorização, sob o Parecer nº 1.017.498 do CEP da PUC Goiás (emitido em 30/03/2015) e também do Parecer nº 1.088.517 do CEP do HDT (emitido em 01/06/2015). Os dados foram coletados na Ala pediátrica do HDT com os acompanhantes de crianças sob o processo de internação, no período de setembro a dezembro de 2015. O método de análise passou por três etapas básicas que se iniciou com a pré-análise do material obtido; a descrição analítica e finalmente a interpretação do objeto sob seus vários aspectos (MINAYO, 2010). **Resultados:** Foram incluídos neste estudo 30 acompanhantes de crianças que estavam sob o processo de hospitalização no HDT. Desses, 27 (90%) pertencem ao sexo feminino e três (10%) ao masculino. Com relação à idade dos participantes há uma variação entre 18 a 58 anos. A maioria, 23 (77%) dos entrevistados mora em outras cidades do Estado de Goiás. O processo de acolhimento das medidas de precauções e isolamento pelos acompanhantes é evidenciado nos relatos de apenas 13 (43,3%) dos participantes da pesquisa, nos quais grande parte desses respondentes, reconhecem a importância e a necessidade de tais medidas, eles aceitam o isolamento e utilizam as precauções para colaborar com a saúde do filho. **Conclusão:** A maioria dos acompanhantes acolhe as precauções e aceitam o isolamento. Apesar disso, essa realidade não é uma prática de todos, uma vez que, o acolhimento dessas precauções é influenciado por algum motivo, seja pelas dúvidas existentes ou o receio sobre o assunto. Desta forma, os profissionais ainda precisam trabalhar muito para conquistar essas pessoas.

Palavras-chave: Infectologia. Acompanhante. Criança hospitaliza.